



Fig. 14 — *Notholopus carajasensis* n. sp., fêmea, holótipo.

para o ápice, achatada, rostro alcançando as coxas III, pronoto caído para a frente.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Brasil, Pará, Serra Norte (Carajás), Fofoca, col. luz, 18.IX.1985, J Dias, na coleção do *Museu Nacional*, Rio de Janeiro.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela coloração do pronoto e do escutelo.

O nome da espécie é alusivo a Carajás, onde o exemplar tipo foi colecionado.

***Sysinas amazonensis* n. sp.**

(Figs. 15-18)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,7 mm, largura 2,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,6 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,80 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,6 mm, II, 1,4 mm; III, 0,8 mm;

IV, 0,6 mm. **Pronoto:** comprimento 0,9 mm, largura na base 1,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,90 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas castanho-escuras e lutescentes; cabeça (exceto clipeo, antena e olhos), pronoto (exceto mancha preta mediana no disco alcançando a porção posterior dos calos) lutescentes; mesoescuto, base do escutelo, clavo, cório e membrana castanho-escuros, ápice do escutelo, embólio e porção externa do cúneo lúteo-amarelados.

Lado inferior do corpo lutescente, mancha basal da coxa I, mesoesterno e metapleura (ambas recobertas por pruinoseidade prateada), abdome (exceto manchas nos segmentos II-VII do lado ventral), inclusive pigóforo negros, fêmures superiormente próximo ao ápice e tíbias subapicalmente escuros.

Corpo revestido de pubescência muito curta e densa, rostro alcançando apenas as coxas anteriores, cabeça subhorizontal, alongada, vértice curvo, fortemente saliente e arredondado na margem posterior, calos grandes.

Genitália: pênis (Fig. 16) com placa basal caacterística, tubo seminal alongado, vésica membranosa, teca simples. Parâmero esquerdo (Fig. 17) menor, fortemente curvo na extremidade apical. Parâmero direito (Fig. 18) alongado, grande, com extremidade apical rombuda e cerdas dorsais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Brasil, Amazonas, Teffé, Alvaraes, 50 m, 24.II.1981, G. Ekis (Primitive forest, sweeping, day), na coleção do *Museu Nacional*, Rio de Janeiro.

Difere das outras espécies do gênero pelo seu porte, pela coloração do corpo e pela morfologia dos parâmeros.

O nome específico é alusivo à região onde o tipo foi colecionado.

***Sysinas carajasensis* n. sp.**

(Fig. 19-22)

Caracterizada pela cor do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.